

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2013 e de 2012
Parecer dos Auditores Independentes

.....

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC

 **SICOOB** CREDICOCAPEC

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012. Em reais.

Ativo

	<i>Notas Explicativas</i>	2013	2012
Circulante			
Disponibilidades		417.607	399.873
Títulos e valores mobiliários	4	72.669.144	73.416.910
Relações Interfinanceiras			
Centralização financeira - coop.	5	3.514.436	5.996.822
Operações de Crédito			
Operações de Crédito	6	99.907.690	33.472.143
(-) Prov. p/ crédito líq. duvidosa	6	(703.943)	(330.693)
Outros Créditos	7	80.047	44.355
Total do ativo circulante		175.884.981	112.999.410
Não Circulante			
Operações de Crédito			
Operações de Crédito	6	11.407.669	69.075.908
(-) Prov. p/ crédito líq. duvidosa	6	(226.655)	(178.985)
Outros Créditos	7	893.995	395.510
Outros Valores e Bens			25.000
Permanente			
Investimentos	8	4.458.676	3.943.846
Imobilizado	9	329.140	243.843
Intangível	10	97.294	77.000
Total do ativo não circulante		16.960.119	73.582.122
Total do Ativo		192.845.100	186.581.532

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo e Patrimônio Líquido

	<i>Notas Explicativas</i>	2013	2012
Circulante			
Depósitos			
Depósitos a vista	11	11.316.630	12.484.023
Depósitos a prazo	12	65.155.570	79.964.904
Obrigações por empréstimos e repasses	13	77.657.706	61.158.837
Outras obrigações			
Sociais e estatutárias	14	432.414	427.259
Fiscais e Previdenciárias	14	223.276	160.727
Diversas	14	2.758.117	1.560.817
Total do passivo circulante		157.543.713	155.756.567
Não Circulante			
Depósitos a prazo	12	168.699	447.312
Obrigações por empréstimos e repasses	13	21.939	23.232
Outras obrigações			
Fiscais e Previdenciárias	14	893.995	395.510
Total do passivo não circulante		1.084.633	866.054
Patrimônio Líquido			
Capital Social	15	11.473.632	11.363.356
Reserva Legal	16a1	20.778.485	16.788.663
Sobras Acumuladas	16	1.964.637	1.806.892
Total do Patrimônio Líquido		34.216.754	29.958.911
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		192.845.100	186.581.532

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Rural Cocapec - Sicoob Credicoapec

Demonstrações dos Resultados em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em Reais.

	Notas Explicativas	2013	2012
		2º Semestre Exercício	Exercício
Receita da intermediação financeira			
Operações de crédito		5.383.316	10.108.728
Títulos e valores mobiliários			426.752
Depósitos intercooperativos		2.690.308	5.279.639
		8.073.624	15.388.367
			14.672.919
Despesa de intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(2.233.903)	(4.770.049)
Obrigações por empréstimos e repasses		(1.472.399)	(2.796.658)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(366.697)	(962.982)
		(4.072.999)	(8.529.689)
			(7.913.726)
Resultado líquido da intermediação financeira			
		4.000.625	6.858.678
			6.759.193
Outras receitas (despesas) operacionais			
Receita de prestação de serviços		76.589	143.614
Despesa com diretoria e pessoal		(1.969.387)	(3.549.371)
Despesas administrativas		(1.000.140)	(1.771.059)
Outras receitas operacionais		2.527.781	3.662.639
Outras despesas operacionais		(194.774)	(423.590)
		(559.931)	(1.937.767)
			(2.144.565)
Resultado operacional			
		3.440.694	4.920.911
			4.614.628
Sobras líquidas			
	16	3.440.694	4.920.911
			4.614.628

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Rural Cocapec - Sicoob Credicoapec

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em reais.

	Notas Explicativas	Capital Social	Reserva Legal	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2012		11.145.755	13.403.813	1.339.918	25.889.486
Transferência para reserva legal			1.339.918	(1.339.918)	
Capitalização dos juros sobre o capital		446.048			446.048
Novas integralizações		3.780			3.780
Baixas de capital		(232.227)			(232.227)
Sobras do exercício				4.614.628	4.614.628
Proposta para destinação das sobras					
- Juros sobre o capital próprio				(524.762)	(524.762)
- Reserva legal	16a1		2.044.932	(2.044.932)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)	16a2			(238.042)	(238.042)
Em 31 de dezembro de 2012		11.363.356	16.788.663	1.806.892	29.958.911
Transferência para reserva legal			1.806.892	(1.806.892)	
Capitalização dos juros sobre o capital		464.955			464.955
Novas integralizações		2.423			2.423
Baixas de capital		(357.102)			(357.102)
Sobras do exercício				4.920.911	4.920.911
Proposta para destinação das sobras					
- Juros sobre o capital próprio				(547.007)	(547.007)
- Reserva legal	16a1		2.182.930	(2.182.930)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)	16a2			(226.337)	(226.337)
Em 31 de dezembro de 2013		11.473.632	20.778.485	1.964.637	34.216.754
Em 1º de julho de 2013		11.211.165	18.595.555	1.480.217	31.286.937
Capitalização dos juros sobre o capital		464.955			464.955
Novas integralizações		1.240			1.240
Baixas de capital		(203.728)			(203.728)
Sobras do semestre				3.440.694	3.440.694
Proposta para destinação das sobras					
- Juros sobre o capital próprio				(547.007)	(547.007)
- Reserva legal	16a1		2.182.930	(2.182.930)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)	16a2			(226.337)	(226.337)
Em 31 de dezembro de 2013		11.473.632	20.778.485	1.964.637	34.216.754

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Rural Coopec - Sicoob Credicoapec

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em reais.

	2º Semestre	2013 Exercício	2012 Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício	3.440.694	4.920.911	4.614.628
Valor residual da baixa do ativo imobilizado	4.506	8.018	1.426
Depreciações e amortizações	44.810	82.114	64.610
	3.490.010	5.011.043	4.680.664
(Aumento) diminuição em ativos operacionais			
Relações interdependências			
Operações de crédito	(31.714.997)	(8.346.388)	(26.608.132)
Outros créditos	(504.984)	(534.177)	(39.765)
Outros valores e bens	38.685	25.000	
	(32.181.296)	(8.855.565)	(26.647.897)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais			
Depósitos	25.869.301	(16.255.340)	37.298.646
Obrigações por empréstimos e repasses	33.911.696	16.497.576	20.201.726
Outras obrigações	3.093.731	1.763.489	(1.533.201)
	62.874.728	2.005.725	55.967.171
Caixa líquido das atividades operacionais	34.183.442	(1.838.797)	33.999.938
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos	(278.146)	(514.830)	(550.102)
Aquisição de ativo imobilizado	(63.029)	(159.952)	(89.035)
Aquisição de ativo intangível		(35.771)	
Caixa líquido das atividades de investimento	(341.175)	(710.553)	(639.137)
Fluxo de caixa das atividades de Financiamento			
Integralização de capital	1.240	2.423	3.780
Baixa de capital	(203.728)	(357.102)	(232.227)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)	(226.337)	(226.337)	(238.042)
Juros ao capital próprio	(82.052)	(82.052)	(78.714)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(510.877)	(663.068)	(545.203)
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	33.331.390	(3.212.418)	32.815.598
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	43.269.797	79.813.605	46.998.007
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	76.601.187	76.601.187	79.813.605
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	33.331.390	(3.212.418)	32.815.598

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOAPEC é uma sociedade Cooperativa de Crédito Rural, constituída nos termos da Lei nº 5.764/71 e do seu Estatuto Social, e tem por principal objetivo social proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos cooperados em suas atividades específicas com a finalidade de fomentar a produção, produtividade rural, bem como sua circulação e industrialização. É uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO. Com sede em Franca, Estado de São Paulo. Sua área de atuação abrange o município sede e as cidades de Altinópolis, Aramina, Batatais, Brodowski, Buritizal, Cajuru, Cristais Paulista, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jardinópolis, Jeriquara, Miguelópolis, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Rifaina, Sales de Oliveira, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra e São José da Bela Vista, no Estado de Minas Gerais: Capetinga, Cássia, Claraval, Ibiraci, Itaú de Minas, Passos, Pratápolis, Sacramento, São Sebastião do Paraíso e São Tomaz de Aquino.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto estimativas referentes à provisão para operações de crédito, provisões necessárias para

passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Resoluções do Conselho Monetário Nacional e Normativos do Banco Central do Brasil.

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Cooperativa compreendem as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa é como segue:

a) Aplicações interfinanceiras, Título e valores mobiliários e Relações interfinanceiras

Atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado, e diante da intenção da Cooperativa em mantê-las até o vencimento de seus prazos.

b) Operações de crédito

As operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.

c) Provisão para operação de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O BACEN, através da Resolução nº 2.682/99, introduziu os critérios para classificação das operações de créditos, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

d) Investimentos

Os investimentos são representados por participações na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO, Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB e Fundação do Café da Alta Mogiana, e são avaliados pelo custo de aquisição.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

f) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis

No fim de cada exercício, a Cooperativa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

g) Intangível

Os gastos intangíveis correspondem a direito de utilização de software do sistema Sisbr. A amortização corresponde a dez anos a partir do início da utilização.

h) Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos pós e pré-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

i) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

j) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

k) Segregação do circulante e longo prazo

Os valores realizáveis e exigíveis com os prazos inferiores a 360 dias são classificados no circulante e aqueles com prazos superiores, no longo prazo.

l) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

m) Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos

casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

o) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são os seguintes: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Já os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação em nota explicativa. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição	Tipo de Aplicação	2013	2012
SICOOB SÃO PAULO	RDC - ADM	72.669.144	73.416.910
TOTAL		72.669.144	73.416.910

Correspondem a aplicações realizadas na Cooperativa Central em títulos de renda fixa à taxa de 100% do CDI, disponíveis para livre movimentação da Cooperativa. Esses títulos possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo este ajuste lançado em conta específica do resultado do exercício.

Cooperativa de Crédito Rural Cocapec - Sicoob Credicoapec

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em reais.

5 CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

<i>Instituição</i>	<i>Tipo de Aplicação</i>	2013	2012
SICOOB SÃO PAULO	RDC - ADM	3.514.436	5.996.822
TOTAL		3.514.436	5.996.822

Correspondem a depósitos efetuados junto à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO. Os rendimentos auferidos sobre estas operações estão classificados no resultado na conta de depósitos intercooperativos.

6 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Composição da carteira por tipo de operação e prazo

<i>Descrição</i>	<i>Vencidas</i>	<i>Vincendas</i>	2013 <i>Total</i>
Adiantamento a depositantes	66.251		66.251
Cheque especial		2.563.818	2.563.818
Empréstimos e títulos descontados	1.162.518	16.224.902	17.387.420
Financiamentos	150.949	91.146.921	91.297.870
TOTAL	1.379.718	109.935.641	111.315.359
			(930.598)
			110.384.761

<i>Descrição</i>	<i>Vencidas</i>	<i>Vincendas</i>	2012 <i>Total</i>
Adiantamento a depositantes	40.895		40.895
Cheque especial		2.266.587	2.266.587
Empréstimos e títulos descontados	778.955	13.546.623	14.325.578
Financiamentos	1.326.898	84.588.093	85.914.991
TOTAL	2.146.748	100.401.303	102.548.051
			(509.678)
			102.038.373

Cooperativa de Crédito Rural Cocapec - Sicoob Credicoapec

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em reais.

b. Composição da carteira de operações vincendas, por prazo de vencimento.

	<i>Cheque especial</i>	<i>Empréstimos e títulos descontados</i>	<i>Financiamentos</i>	2013 Total
Até 30 dias	2.563.818	2.995.805	2.464.576	8.024.199
31 a 60 dias		756.545	6.889.654	7.646.199
61 a 90 dias		335.356	709.250	1.044.606
91 a 180 dias		1.237.206	1.016.846	2.254.052
181 a 360 dias		3.032.323	76.526.593	79.558.916
Acima de 360 dias		7.867.667	3.540.002	11.407.669
TOTAL	2.563.818	16.224.902	91.146.921	109.935.641

	<i>Cheque especial</i>	<i>Empréstimos e títulos descontados</i>	<i>Financiamentos</i>	2012 Total
Até 30 dias	2.266.587	4.974.079	4.537.324	11.777.990
31 a 60 dias		4.060.323	8.742.592	12.802.915
61 a 90 dias		1.279.300	2.447.481	3.726.781
91 a 180 dias		295.300	2.218.887	2.514.187
181 a 360 dias		503.522		503.522
Acima de 360 dias		2.434.099	66.641.809	69.075.908
TOTAL	2.266.587	13.546.623	84.588.093	100.401.303

c. Concentração dos devedores.

	2013		2012	
	<i>Valor</i>	<i>% do Total</i>	<i>Valor</i>	<i>% do Total</i>
Maior devedor	4.302.457	4%	4.206.782	4%
10 seguintes maiores	17.914.147	16%	18.552.351	18%
20 seguintes maiores	15.733.843	14%	16.195.591	16%
40 seguintes maiores	19.101.557	17%	16.994.253	17%
Demais	54.263.355	49%	46.599.074	45%
TOTAL	111.315.359	100%	102.548.051	100%

Cooperativa de Crédito Rural Cocapec - Sicoob Credicoapec

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em reais.

d. Provisão para operações de crédito por prazo e nível de risco.

Nível de risco	% de provisão	2013		2012	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA		35.894	44.866.095	269.245	52.119.756
A	0,50%	582.784	54.496.309	1.326.162	45.876.063
B	1%	385.319	8.008.557	424.462	1.853.442
C	3%	58.041	2.352.313	28.268	370.096
D	10%		24.154	26.254	768
E	30%			4.604	
F	50%	3.673		10.963	
G	70%	21.127	3.938	28.652	
H	100%	292.880	184.275	28.138	181.178
		1.379.718	109.935.641	2.146.748	100.401.303

e. Provisão para operações de crédito por modalidade de crédito.

Risco	Adiantamento a depositantes	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	2013
					Total
AA		16.809	97.169	44.788.011	44.901.989
A	32.681	1.934.043	14.094.855	39.017.514	55.079.093
B	31.892	454.464	2.035.415	5.872.105	8.393.876
C	1.522	158.502	643.904	1.606.426	2.410.354
D			22.035	2.119	24.154
F			3.673		3.673
G			21.127	3.938	25.065
H	156		469.242	7.757	477.155
	66.251	2.563.818	17.387.420	91.297.870	111.315.359

Cooperativa de Crédito Rural Cocapec - Sicoob Credicoapec

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em reais.

Risco					2012
	Adiantamento a depositantes	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
AA		42.529	101.814	52.244.658	52.389.001
A	34.950	1.948.451	13.078.860	32.139.964	47.202.225
B	4.839	236.411	769.571	1.267.083	2.277.904
C	149	36.428	195.144	166.643	398.364
D		768	4.351	21.903	27.022
E				4.604	4.604
F				10.963	10.963
G				28.652	28.652
H	957	2.000	175.838	30.521	209.316
	40.895	2.266.587	14.325.578	85.914.991	102.548.051

f. Provisão para operações de crédito.

	2013		2012
	2º Semestre (909.984)	Exercício (509.678)	Exercício (973.466)
Saldo inicial			
Créditos recuperados			(61.997)
Créditos baixados para prejuízo	85.745	88.359	356.469
Constituição da provisão	(366.697)	(962.982)	(392.522)
Reversão da provisão	260.338	453.703	561.838
Saldo final	(930.598)	(930.598)	(509.678)

A provisão para operações de crédito foi constituída dentro das determinações da Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, respeitando a capacidade de pagamento, garantias e histórico dos devedores.

7 OUTROS CRÉDITOS

	2013		2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Rendas a receber	9.686		9.262	
Títulos e créditos a receber	272		24	
Adiantamento para pagamentos nossa conta	500			
Depósitos judiciais				
- Ações fiscais		893.995		395.510
Devedores diversos - país	69.589		35.069	
	80.047	893.995	44.355	395.510

Cooperativa de Crédito Rural Cocapec - Sicoob Credicoapec

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em reais.

8 INVESTIMENTOS

	2013	2012
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO	3.836.616	3.452.101
Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB	618.060	487.745
Fundação do Café da Alta Mogiana	4.000	4.000
	4.458.676	3.943.846

9 IMOBILIZADO

	2013		2012		%
	Custo de aquisição e	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Móveis e equipamentos	269.874	(107.791)	162.083	109.819	10
Sistema de comunicação	14.814	(6.963)	7.851	9.370	10
Sistema de processamento de dados	364.870	(248.221)	116.649	96.826	20
Sistema de segurança	43.309	(11.832)	31.477	9.692	10
Sistema de transporte	35.300	(24.220)	11.080	18.136	20
	728.167	(399.027)	329.140	243.843	

Custo	Móveis e equipamentos	Sistema de comunicação	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Sistema de Transporte	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	205.941	15.104	323.179	20.228	35.300	599.752
Adições	79.752		54.625	25.575		159.952
Baixas	(15.819)	(290)	(12.934)	(2.494)		(31.537)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	269.874	14.814	364.870	43.309	35.300	728.167

Depreciação acumulada	Móveis e equipamentos	Sistema de comunicação	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Sistema de Transporte	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	96.122	5.734	226.353	10.536	17.164	355.909
Alienação de ativos	(8.652)	(240)	(12.740)	(1.887)		(23.519)
Depreciação	20.321	1.469	34.608	3.183	7.056	66.637
Saldo em 31 de dezembro de 2013	107.791	6.963	248.221	11.832	24.220	399.027

Cooperativa de Crédito Rural Cocapec - Sicoob Credicoapec

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em reais.

Imobilizado Líquido	Móveis e equipamentos	Sistema de comunicação	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Sistema de Transporte	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	109.819	9.370	96.826	9.692	18.136	243.843
Saldo em 31 de dezembro de 2013	162.083	7.851	116.649	31.477	11.080	329.140

10 INTANGÍVEL

			2013	2012	%
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização
Outros ativos	155.771	(58.477)	97.294	77.000	10
	155.771	(58.477)	97.294	77.000	

Outros gastos intangíveis referem-se a aquisição do sistema Sisbr e a licença de uso do software. A amortização do Sisbr é calculada linearmente pelo período de 10 anos.

11 DEPÓSITOS À VISTA

	2013		2012	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.023.702	9%	3.195.187	26%
10 seguintes maiores depositantes	2.064.960	18%	1.261.089	10%
20 seguintes maiores depositantes	1.535.882	14%	1.453.333	12%
40 seguintes maiores depositantes	1.627.273	14%	1.566.285	13%
Demais	5.064.813	45%	5.008.129	39%
	11.316.630	100%	12.484.023	100%

Cooperativa de Crédito Rural Cokapec - Sicoob Credicoapec

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em reais.

12 DEPÓSITOS A PRAZO

a. Composição por prazo de vencimento

	2013	2012
Até 30 dias	45.619.612	54.537.537
De 31 a 60 dias	18.150.540	13.851.415
De 61 a 90 dias	225.476	9.980.105
De 91 a 180 dias	780.594	1.435.604
De 181 a 360 dias	379.348	160.243
Acima de 360 dias	168.699	447.312
	65.324.269	80.412.216

b. Concentração de depósitos a prazo

	2013		2012	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	36.431.580	55%	54.367.918	68%
10 seguintes maiores depositantes	8.316.250	13%	8.663.318	11%
20 seguintes maiores depositantes	7.811.415	12%	7.349.134	9%
40 seguintes maiores depositantes	7.210.154	11%	5.845.933	7%
Demais	5.554.870	9%	4.185.913	5%
	65.324.269	100%	80.412.216	100%

13 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Finalidade	Vencimento	2013		2012	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Securitização	Até outubro de 2025	1.994	21.939	1.936	23.232
Funcafé	Até dezembro de 2014	31.050.776		24.822.349	
Estocagem	Até outubro de 2014	46.480.170		36.334.552	
Colheita	Até janeiro de 2014	124.766			
		77.657.706	21.939	61.158.837	23.232

São substancialmente operações com o BANCOOB, SICOOB SÃO PAULO e Banco do Brasil. As taxas praticadas para Funcafé, Estocagem e Custeio são de 5,50% a 6,75% ao ano e securitização de 3,00% ao ano, e as garantias são avais da diretoria e as cédulas rurais no caso de repasse.

Cooperativa de Crédito Rural Cocapec - Sicoob Credicoapec

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em reais.

14 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2013		2012	
	<i>Circulante</i>	<i>Não circulante</i>	<i>Circulante</i>	<i>Não circulante</i>
Sociais e Estatutárias				
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES (a)	411.113		422.312	
Cotas de capital a pagar	21.301		4.947	
	432.414		427.259	
Fiscais e previdenciárias				
Impostos e contribuições a recolher	223.276		160.727	
Provisão para contingências (b)		893.995		395.510
	223.276	893.995	160.727	395.510
Diversas				
Cheques administrativos	2.317.967		1.250.562	
Provisão para pagamentos a efetuar	188.532		149.332	
Credores diversos	251.618		160.923	
	2.758.117		1.560.817	
	3.413.807	893.995	2.148.803	395.510

a) Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº. 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

b) Foi constituída provisão para contingências no montante de R\$ 893.995 para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de questões de tributação pela União Federal em sociedades cooperativas. Existem depósitos judiciais no montante de R\$ 893.995 suportando as demandas.

15 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Cooperativa encontra-se parte integralizado e parte a integralizar, atendendo à Lei 5.764/71, conforme quadro demonstrativo abaixo:

	2013	2012
Número de cooperados	2.020	1.876
Capital subscrito	11.473.632	11.363.356
Valor da cota parte (em reais)	1	1

Cooperativa de Crédito Rural Cocapec - Sicoob Credicoapec

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012. Em reais.

16 SOBRAS ACUMULADAS

Após deduzidos a distribuição de Juros sobre Capital Próprio que são calculados conforme a legislação vigente, são destinados das sobras os itens "a.1" e "a.2", sendo Reserva Legal e Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates, respectivamente. Após essa dedução, havendo saldo remanescente cabe a Assembléia Geral dar sua destinação.

	2013	2012
Sobras Líquidas do 1º semestre	1.480.217	1.882.446
Sobras Líquidas do 2º semestre	3.440.694	2.732.182
Sobras do Exercício	4.920.911	4.614.628
Distribuição de Juros sobre Capital Próprio	(547.007)	(524.762)
Sobras antes da destinação	4.373.904	4.089.866
Reserva Legal - 50%	(2.182.930)	(2.044.932)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)	(226.337)	(238.042)
Sobras Líquidas para AGO	1.964.637	1.806.892

a.1 Reserva Legal

Constituída em montante equivalente a 50% das sobras do exercício.

a.2 Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES.

Constituída em montante equivalente a 5% das sobras do exercício somado ao resultado das receitas com não associados.

17 COBERTURA DE SEGUROS

É política da sociedade manter cobertura de seguros para os numerários sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

<i>Bens segurados</i>	<i>Riscos cobertos</i>	<i>Montante máximo de cobertura</i>
Numerários	Roubo e furto	600.000
Patrimonial	Máquinas e equipamentos	200.000

18 PARTES RELACIONADAS

a.1 Remuneração dos administradores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os honorários dos administradores

foram de R\$ 608.020 e R\$ 584.800, respectivamente, os quais foram apropriados na rubrica "Despesas de pessoal", na demonstração do resultado (sobras e perdas). Foram devidamente aprovados em Ata de Assembleia Geral Ordinária em 20 de março de 2013.

a.2 Operações ativas e passivas

As operações com partes relacionadas são realizadas nas mesmas condições das operações realizadas com os demais cooperados. Em 31 de dezembro de 2013 os seguintes saldos são mantidos com partes relacionadas:

	Operações de Crédito	Depósitos
Membros do conselho de administração e pessoas ligadas	2.436.167	2.305.991
Membros do conselho fiscal e pessoas ligadas	297.992	
	2.734.159	2.305.991

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores iguais ou que se aproximam dos seus valores de mercado.

20 ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL, RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ, RISCO DE CRÉDITO E GERENCIAMENTO DE CAPITAL

1. Risco Operacional

1.1 O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

1.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

1.3 O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

1.4 O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

1.5 As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

1.6 A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

1.7 Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que

são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

1.8 Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

2. Risco de Mercado e de Liquidez

2.1 O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

2.3 No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

2.4 No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a

exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

2.5 Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

3. Risco de Crédito

3.1 O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

3.3 Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços

oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

4. Gerenciamento de capital

4.1 A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

4.2 Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

4.3 O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;

b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

4.4 Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Maurício Miarelli

Diretor Presidente

Ednéia Aparecida Vieira Brentini de Almeida

Diretora Administrativa

Divino de Carvalho Garcia

Diretor de Crédito Rural

Marcelle Antequera Valente Villani

Contadora

CRC: 1SP275552/O-1



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Rural Cocapec, nos termos do Artigo 53 do Estatuto Social, após examinar o Balanço Geral e Demonstrativo de “Sobras ou Perdas” referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, constata estarem os mesmos em perfeita ordem e é de Parecer que estes devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Franca SP, 21 de janeiro de 2014.

Cyro Antônio Ramos
Conselheiro Fiscal

Donizeti Moscardini
Conselheiro Fiscal

Zita Cintra Toledo
Conselheira Fiscal

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos conselheiros de administração e fiscal

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC

Franca - SP

Examinamos o balanço patrimonial da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC (“Cooperativa”) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COCAPEC – SICOOB CREDICOCAPEC em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Presidente Prudente, 21 de fevereiro de 2014.

Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0

Leandro Antonio Marini Pires
Sócio
Contador CRC 1SP185232/O-3